

As irmãs de Chambéry



ANO DE CHEGADA:

Nos anos de 1858 a 1910 vieram da França para o Brasil mais de 200 Irmãs, todas elas com a idade entre 20 e 30 anos.

- Em 1898, quatro Irmãs saíram de Moûtier, França, para trabalhar junto a população do Rio Grande do Sul e se estabeleceram em Garibaldi, antigamente conhecida como Conde D'Eu.
- O então bispo de Porto Alegre, Dom Cláudio José Gonçalves Ponce de Leão, por intervenção dos Frades Capuchinhos que conheciam as Irmãs de São José de Moûtier, solicitou-as para o Rio Grande do Sul. Em resposta a esse pedido, são enviadas em missão às Terras Gaúchas quatro Irmãs francesas: Irmã Maria Paula Dunand, Irmã Maria Azélia Diocet, Irmã Clotilde Zaberer e Irmã Dorothe Pachod.
- Após um mês de viagem, chegam a Garibaldi, onde foram recebidas com grande alegria e "com trajes domingueiros", pelo povo, a 23 de dezembro de 1898. Cheias de entusiasmo por Jesus Cristo, essas missionárias, desconhecendo o povo, a língua, os costumes, iniciam logo suas atividades. Imaginando os desafios enfrentados pelos primeiros imigrantes italianos na região nordeste do Estado, pode-se avaliar como as Pioneiras procuram expressar sua vocação missionária, vivendo as exigências do Carisma da Congregação, em terra estranha, mas por elas logo adotada como " Pátria Amada", porque solidárias como um povo necessitado e amado.

Nos anos de 1858 a 1910 vieram da França para o Brasil mais de 200 Irmãs, todas elas com a idade entre 20 e 30 anos.

- Em 1898, quatro Irmãs saíram de Moûtier, França, para trabalhar junto a população do Rio Grande do Sul e se estabeleceram em Garibaldi, antigamente conhecida como Conde D'Eu. O então bispo de Porto Alegre, Dom Cláudio José Gonçalves Ponce de Leão, por intervenção dos Frades Capuchinhos que conheciam as Irmãs de São José de Moûtier, solicitou-as para o Rio Grande do Sul. Em resposta a esse pedido, são enviadas em missão às Terras Gaúchas quatro Irmãs francesas: Irmã Maria Paula Dunand, Irmã Maria Azélia Diocet, Irmã Clotilde Zaberer e Irmã Dorothe Pachod.

- Após um mês de viagem, chegam a Garibaldi, onde foram recebidas com grande alegria e "com trajes domingueiros", pelo povo, a 23 de dezembro de 1898. Cheias de entusiasmo por Jesus Cristo, essas missionárias, desconhecendo o povo, a língua, os costumes, iniciam logo suas atividades. Imaginando os desafios enfrentados pelos primeiros imigrantes italianos na região nordeste do Estado, pode-se avaliar como as Pioneiras procuram expressar sua vocação missionária, vivendo as exigências do Carisma da Congregação, em terra estranha, mas por elas logo adotada como "Pátria Amada", porque solidárias como um povo necessitado e amado.
- Abriram uma escola e se preparavam para receber os alunos. Uma epidemia se espalhou no povoado de Garibaldi. Era Febre Tifóide. Muitos morreram. As Irmãs ajudavam em tudo o que podiam, cuidavam dos doentes e consolavam as famílias. Outra Irmã adoeceu. Agora era Irmã Paula. Buscaram socorro em Bento Gonçalves, mas não adiantou. Morreu aos 06 de março de 1899. Das quatro Irmãs missionárias, ficaram duas. Outra vez, a dedicação do povo se fez sentir e impediu que as Irmãs voltassem para sua Terra Natal, a França
- Para não se sentirem sozinhas e se animarem na caminhada, as Irmãs de São José, da Província do Paraná, emprestaram uma das Irmãs, Irmã Maria Paulina, para ajudar as Irmãs a se refazerem. Alguns meses depois, as Irmãs já estavam mais alegres e continuavam suas atividades. O número cresceu rapidamente e, em 1965, contavam-se três Províncias no Rio Grande do Sul: Caxias do Sul, Lagoa Vermelha e Porto Alegre. Do Rio Grande do Sul originou-se também a Província de Maranhão, hoje, Missão Norte e Nordeste Padre Médaille dizia que as Irmãs deviam abraçar todas as atividades que permitissem assistir às pessoas material e espiritualmente, sobretudo as mais pobres. Elas têm, pois atividades diferentes, mas uma só missão; um mesmo Carisma as anima, não importa o que fazem e onde o fazem.
- Impulsionadas pelo Espírito do Concílio Vaticano II, procuram aprofundar e atualizar o Carisma e Espiritualidade. Buscam vivenciar o Projeto inicial do Fundador, Padre Jean Pierre Médaille, estando presentes na Educação, Saúde, Inserção Popular, Pastoral da Criança e Jovens carentes, trabalham com idosos, Meninos e Meninas de Rua, Assentamentos de Terra, CEBs (Comunidades Eclesiais de Base), Evangelização, Pastorais Sociais, Paróquias e Periferias, missões além fronteiras. Hoje, as Irmãs da Província de Caxias do Sul estão presentes em quatro estados: Rio Grande do Sul, Rondônia, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso.

- Entre 2002 e 2004, formaram mais três grupos onde não havia a presença e o povo muito desejava ter as Irmãs de São José: Jateí (MS), Piementeiros do Oeste (RO) e Conselvan (MT) a primeira Assembleia Capitular da Província Única, realizada de 24 a 30 de Janeiro de 2016, em São Leopoldo- RS que APROVOU:
- A constituição da Coordenação e Animação da Província:
- * O número de núcleos: seis e a sugestão das comunidades que, provisoriamente, constituem cada Núcleo:
- * As Equipes de Serviço, como ponto de partida: Doentes e idosos. juventudes-CSJ/SAV. Animação missionária. Administração/Finanças.
- 28/03/1967- Primeiro encontro dos três Conselhos Provinciais do RS 1976–Iniciaram os encontros sistemáticos das coordenadoras e dos Conselhos das ISJ no Brasil – 1 a 2 encontros por ano.
- COMUNIDADES INTER - Há muitos anos, no Brasil e em seis países.
- ENCONTROS periódicos de Irmãs ligadas à: Educação. Saúde. Inserção em Meios populares. Administração. Formação e outros.

Disponível no URL:

- www.isjbrasil.com.br/
- www.csjchambery.org/

Capítulo 6

- Autores: luisa, georgia, gustavo matos, carolina e valentina